



PRÓTESE HÍBRIDA VERSUS SOBREDENTADURA COM BARRA IMPLANTOSUPORTADA

J. FRAZÃO¹, I MIRA¹, T. MONTEIRO¹ E P. MAURICIO²

1 - Escola Superior de Saude Egas Moniz: Caparica, Almada, Portugal
2 - Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM); Egas Moniz

Introdução:

A escolha entre próteses híbridas e sobredentaduras suportadas por barra implantossuportadas é uma decisão crucial na odontologia restauradora para pacientes edêntulos. Estudos recentes têm explorado as diferenças entre estas duas abordagens. Um estudo avaliou o uso do BioHPP em próteses híbridas e sobredentaduras, focando na estabilidade, alterações ósseas e satisfação do paciente. Outra pesquisa examinou a eficácia de implantes de design híbrido em sobredentaduras, destacando a relevância da mucosa queratinizada e do fluxo salivar para o sucesso dos implantes. Além disso, uma análise comparativa de diferentes sistemas de retenção em sobredentaduras implantossuportadas revelou variações em termos de retenção, satisfação do paciente e alterações nos tecidos peri-implantares. Esses estudos enfatizam a importância da integridade e estabilidade da crista alveolar para o sucesso das próteses dentárias, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões na prática clínica.

Desenvolvimento:

O primeiro estudo comparou o BioHPP (polímero de alto desempenho biocompatível) em próteses híbridas e sobredentaduras suportadas por barra em 14 pacientes edêntulos. O BioHPP foi analisado quanto à estabilidade e alterações ósseas ao redor dos implantes após 6, 12 e 18 meses, e a satisfação dos pacientes foi avaliada em aspectos como mastigação e conforto. Verificou-se maior perda óssea nas próteses híbridas, mas a satisfação geral após 18 meses era similar entre os grupos, exceto pelo conforto, mais elevado nas sobredentaduras. Para um técnico, os dados sugerem que o BioHPP pode ser viável tecnicamente, embora com considerações específicas para cada tipo de prótese. O estudo realçou o BioHPP como material eficaz para próteses em mandíbulas desdentadas, destacando-se as sobredentaduras suportadas por barra devido à menor perda óssea. Os pacientes mostraram-se igualmente satisfeitos com ambos os tipos de prótese aos 18 meses, mas as sobredentaduras foram preferidas em termos de conforto. Em contrapartida, as próteses híbridas registraram maior perda óssea e menor conforto(1).

1. Hanan Mohsen Al-Asad, El H, Hebatallah Tarek Abdallah, Magda Hassan Mohamed. Hybrid Prosthesis versus Overdenture: Effect of BioHPP Prosthetic Design Rehabilitating Edentulous Mandible. International Journal of Dentistry. 2023 Jun 29;2023:1–11(1)

Num segundo estudo foi avaliado a performance de implantes de design híbrido e ao nível ósseo em sobredentaduras retidas por barras. Não se notaram diferenças significativas na taxa de falha entre os dois tipos de implantes. Foi destacada a importância da mucosa queratinizada e de um bom fluxo salivar para o sucesso do implante e estabilidade óssea. O tabagismo e um índice de massa corporal elevado foram identificados como fatores de risco para problemas peri-implantares. Os implantes de design híbrido e ao nível ósseo provaram ser eficazes para fixar sobredentaduras em mandíbulas, sem diferenças significativas na taxa de sucesso ou problemas peri-implantares. No entanto, identificou-se que a largura insuficiente de mucosa queratinizada e a secura bucal aumentam o risco de perda óssea ao redor dos implantes. Adicionalmente, o tabagismo e um índice de massa corporal elevado podem contribuir para a ocorrência de peri-implantite, impactando a durabilidade e o êxito dos implantes a longo prazo(2)

2. Bethäuser M, Schilter R, Enkling N, Suter VGA, Abou-Ayash S, Schimmel M. Clinical outcomes of different implant types in mandibular bar-retained overdentures: a retrospective analysis with up to 20 years follow-up. International Journal of Implant Dentistry. 2022 Sep 23;8(2).

Um terceiro estudo analisou diferentes sistemas de retenção em sobredentaduras implantossuportadas na mandíbula. Avaliou a manutenção protética, alterações nos tecidos peri-implantares, retenção e satisfação do paciente. Constatou-se que as sobredentaduras com barra oferecem melhor retenção, as telescópicas tiveram a melhor satisfação do paciente e as menores alterações mucosas peri-implantares. O sistema de retenção por bola foi recomendado para espaços interarcos limitados e implantes paralelos. A revisão sistemática visou comparar sistemas de fixação em sobredentaduras mandibulares suportadas por implantes, focando em manutenção, complicações, alterações nos tecidos, retenção e satisfação do paciente. Descobriu-se que as fixações com barra oferecem a melhor retenção e as telescópicas, a maior satisfação e menores alterações mucosas peri-implantares. O sistema de esfera é preferível quando há pouco espaço e os implantes estão paralelos. As fixações por esfera demonstraram menos complicações que as magnéticas. Não houve diferenças significativas na perda óssea entre fixações com barra ou telescópicas(3)

3. Patel S, Sutariya P, Shah H, Upadhyay H, Pathan M, Shah R. Mandibular implant-supported overdenture: A systematic review and meta-analysis for optimum selection of attachment system. The Journal of Indian Prosthodontic Society [Internet]. 2021 [cited 2022 Feb 12];21(4):319. Available from:

Num quarto estudo analisado destaca-se a importância da integridade e estabilidade da crista alveolar para o sucesso das próteses dentárias. Incluiu dez pesquisas com 506 pacientes e 587 implantes, mostrando que a colocação de implantes, com foco na preservação do ligamento periodontal (PDL), em dentes de raiz única e saudáveis, pode diminuir a perda óssea marginal e alterações na placa bucal, em comparação com a extração total do dente.

Para técnicos de prótese dentária, estes achados são relevantes porque indicam que a menor alteração óssea e a maior estabilidade da crista alveolar facilitam a adaptação das próteses. As taxas de sobrevivência e sucesso dos implantes foram similares entre as técnicas de retenção da raiz bucal e extração total. Uma meta-análise apontou diferenças significativas nas alterações ósseas, sendo menores na técnica de retenção da raiz bucal. Contudo, a heterogeneidade entre os ensaios clínicos sugere cautela na aplicação destes resultados em diferentes contextos.

Os resultados incentivam uma colaboração mais estreita entre técnicos e dentistas para escolher técnicas de implantação que preservem a crista alveolar, essencial para o sucesso das restaurações protéticas. (4)

Conclusões:

Com base na análise dos quatro estudos mencionados, a conclusão sobre o tema de prótese híbrida versus sobredentadura com barra implantossuportada é multifacetada e depende de vários fatores.

Em suma, tanto as próteses híbridas quanto as sobredentaduras suportadas por barra têm seus méritos e limitações. A escolha entre elas deve ser baseada numa avaliação cuidadosa das necessidades e condições do paciente, bem como dos fatores técnicos e materiais. O objetivo final é otimizar a qualidade de vida e a satisfação do paciente, garantindo próteses funcionais, confortáveis e duradouras.

Referencias Bibliograficas:

1. Hanan Mohsen Al-Asad, El H, Hebatallah Tarek Abdallah, Magda Hassan Mohamed. Hybrid Prosthesis versus Overdenture: Effect of BioHPP Prosthetic Design Rehabilitating Edentulous Mandible. International Journal of Dentistry. 2023 Jun 29;2023:1–11(1)
2. Bethäuser M, Schilter R, Enkling N, Suter VGA, Abou-Ayash S, Schimmel M. Clinical outcomes of different implant types in mandibular bar-retained overdentures: a retrospective analysis with up to 20 years follow-up. International Journal of Implant Dentistry. 2022 Sep 23;8(2).
3. Patel S, Sutariya P, Shah H, Upadhyay H, Pathan M, Shah R. Mandibular implant-supported overdenture: A systematic review and meta-analysis for optimum selection of attachment system. The Journal of Indian Prosthodontic Society [Internet]. 2021 [cited 2022 Feb 12];21(4):319. Available from: https://www.j-ips.org/temp/JIndianProsthodontSoc214319-7315705_201917.pdf(3)
4. Kotsakis GA, Nguyen TT, Siompas K, Pikos MA, Pohl S, Tarnow D, et al. Clinical outcomes of retention of the buccal root section combined with immediate implant placement: A systematic review of longitudinal studies. Clinical Implant Dentistry and Related Research. 2022 Nov 4;25(1):23–34. (4)